



ESPINHO



PORTE PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 674

29 / 01 / 1993

PREÇO 50\$00

DOIS CASOS ESTRANHOS

Na última sessão da Assembleia Municipal, que relatamos na página 4, foi perguntado ao Presidente Vitó o que se passava com o quantitativo dos vencimentos do seu antecessor Dr. Lito Gomes de Almeida e com o prazo de exploração do Restaurante Cabana.

O primeiro caso refere-se a cerca de 8 mil contos (não conseguimos apurar o valor exacto na Câmara) total dos vencimentos do cargo de Presidente da Câmara, doados à Santa Casa da Misericórdia, mas até hoje na posse do Município por dificuldades processuais estranhas e não porque ainda não foi feita a habilitação de herdeiros, conforme justificou Vitó.

De facto os vencimentos do Dr. Lito foram ficando em caixa desde o início do mandato sem ter sido cumpridos os requisitos oficiais necessários e depois quando da apresentação do inventário de menores a quantia também não terá sido discriminada.

A Mesa da Santa Casa terá tentado receber a doação mas o consultor jurídico do Município aconselhou a sua retenção até serem cumpridas diversas formalidades.

O que é facto é que já passaram cerca de quatro anos e o dinheiro continua nos cofres da Câmara em condições nada abonatórias em termos de transparência.

O segundo caso ter a ver com a posse do edifício do Cabana, construído já lá vão mais de 20 anos em condições ilegais, a tal ponto que ainda hoje ninguém queís saber quem é que autorizou a sua construção e a quem pertence o direito de superfície do terreno onde está situado.

Nada menos do que a Capitania do Porto, Direcção de Hidráulica, CP e Câmara Municipal reivindicaram oportunamente os seus direitos sobre o terreno. E como não chegaram a acordo deixaram ficar o assunto para as calendas gregas. Quem vier que feche a porta. E com esta filosofia sucedem-se os capitães, os directores e os presidentes de Câmara durante os últimos 20 anos e o assunto sempre metido na gaveta.

Só que agora o prazo limite dos 20 anos de concessão terminou e a legalidade da exploração foi posta em causa na Assembleia Municipal. O Presidente Vitó informou que vai abrir concurso público em breve mas nós achamos que não será assim tão líquido como parece.

Do que não restam dúvidas é que é preciso resolver estes dois casos urgentemente. Em nome da dignificação do poder local e dos superiores interesses em causa.

A. M.



O Presidente da Câmara informou-nos que está empenhado em rasgar a futura avenida 32 entre as ruas 19 e 33 imediatamente.

Lembrando que tem os projectos do jogo prontos a arrancar e o abastecimento de água ao concelho garantido e a Etar em fase terminal, a abertura da 32 é a sua obra a cumprir antes de terminar o mandato. É uma obra necessária e que vem nas promessas dos partidos desde Abril de 1974 -- disse.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

A ALDEIA DOS MACACOS

Ponto quase obrigatório de visita do «provinciano» aquando das esporádicas deslocações à «capital do Império», o Zoo lisboeta tem como máxima atracção a célebre Aldeia dos macacos. Ora, ao que parece, a dita aldeia abriu filiais e a macacada está por aí à solta.

Ora vejamos:

Na passada semana, título gordo em tudo quanto é órgão de comunicação social foi o caso da tal vírgula que terá metido no bolso de um qualquer brioso ministro qualquer coisa como 120 mil contos. Convenhamos que cento e vinte mil patadas por uma vírgula é um autêntico negócio do país dos mandarins! Só que o partido do poder esperou nada mais nada menos do que de-zesseis dias após as declarações de Helena Sanches Osório para despoletar a «acção» por intermédio de Pacheco Pereira, ex-esquerdelho que leccionou na Escola Preparatória de Espinho nos conturbados tempos post-25 de Abril. Nessa altura, para o fogoso deputado social-democrata, os elementos do PCP, seus colegas no referido estabe-

lecimento do ensino eram, nada mais nada menos, do que «social-fascistas». Resumâncias de Arnaldo Matos (lembrem-se?) o grande «educador do proletariado». Convertido ao «status», Pacheco Pereira virou social-democrata convictíssimo e, escudado no caso da vírgula, vem, despidoradamente, pôr em causa uma coisa fundamental na Democracia portuguesa — a liberdade de Imprensa. Laranja escondida com o umbigo de fora. Para quem conheceu, «in illo tempore», o ora deputado Pereira, até mesmo nos tempos da Faculdade, onde ele era conhecido como o rei dos papeis volantes, esta metamorfose camaleónica é qualquer coisa de espantoso, à primeira vista. À segunda, já não. À terceira, muito menos. O poder, esse maganão, tem muita força, por mais marxista-leninista, mesmo com laivos de maoista se tenha sido. Assim sendo, P.P. nada mais é do que mais um «deles», nesta aldeia dos ditos. Com vírgula ou sem ela.

N. B.

MEMORANDUM

Por: J.D.

PELO ORFEÃO DE ESPINHO

A ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme já foi anunciado, é hoje, dia 29, que se realiza a Assembleia Ordinária do Orfeão de Espinho, para a análise do que foi a gestão da actual Direcção do Orfeão.

Espera-se que, à hora anunciada (21h30) os Srs. associados da Colectividade estejam presentes no edifício da antiga Escola Primária da Rua 23, local que vai servindo de «poiso», até que as Sras. Autoridades Autárquicas,

ajudem a resolver o problema da sede.

As carências, no que que concerne ao local para ensaios das diversas Secções existentes e a criar, ao auditório para a realização de Saraus e Festas de Convívio entre os associados e, bem assim, para a realização das necessárias Assembleias Gerais, são absolutamente notórias.

Vamos, porém, esperando com paciência!...

A REVITALIZAÇÃO DAS CLASSES INANTIS

Foi um trabalho árduo, insistente... mas muito positivo!

As senhoras professoras, quase na totalidade (apenas uma não demonstrou grande interesse em colaborar, tendo o dever de o fazer!), foram incedíveis de dedicação à causa, tendo como «ponta de lança» a sua Directora.

Tratava-se dum trabalho para Espinho, de que a própria Escola poderia beneficiar,

também. Mas estamos convictos de que, mesmo que não fosse assim, ficou bem demonstrado o interesse pelo projecto.

O resultado, como é óbvio, apareceu: foram perto de 40 crianças de ambos os sexos, mas com grande predominância do feminino que, numa «chilreada» muito interessante, compareceram no local dos ensaios.

Uma vitória que se deve aos Pais e Professores.

7 DIAS DA semana

EXECUTIVO CAMARÁRIO

O REGRESSO DA PISCINA

O projecto-base de reconversão da piscina Solário Atlântico foi aprovado pela maioria do Executivo de 19 de janeiro.

Quer Romeu Vitó quer Elsa Tavares garantiram estarem contempladas «todas as objecções possíveis de execução aportada pela equipa Técnica de Acompanhamento que, por sua vez, já teve em atenção as recomendações da Assembleia Municipal sobre o assunto» (sic).

Rolando de Sousa e Valdemar Ribeiro manifestaram-se também favoráveis.

Para o primeiro, vai ser possível «transformar o local num equipamento utilizável todo o ano sem descaracterizar gravemente o edifício actualmente existente, nomeadamente a sua fachada sul, permitindo também durante o verão a fruição do sol através da abertura da cobertura» (sic).

Valdemar Ribeiro muito simplesmente declarou: «O facto de ter tido nos grupos concorrentes familiares

directos, não permitiu tomar posição sobre o assunto. Agora que o assunto concorrentes está terminado, creio que já posso emitir opinião. Assim, embora seja minha opinião pessoal que a Piscina deveria ser remodelada com a manutenção da actual configuração dos tanques, vou votar favoravelmente a reconversão para que não haja mais atraso na obra» (sic).

Contra estão Artur Bártolo e Teixeira Lopes. Este considera que o projecto agora aprovado «contraria o amplo movimento de opinião pública espinhense que defendia a manutenção da traça inicial», e «representa um corte radical com uma das edificações mais representativas da memória colectiva de Espinho». Invoca ainda a informação do Departamento Urbanístico de 7 de janeiro, segundo o qual o aditamento ao projecto não garante «a preservação da traça inicial como desejo expresso da Assembleia Municipal de 30.7.90».

BREVES, COM TÊNIS

* 515 mil contos é a base de licitação para execução do projecto do Clube de Ténis cujo concurso público foi aberto.

* 50 contentores de 800 litros

vão ser adquiridos à firma Sousa Nadais e Pinho por cerca de 1700 contos.

O.L.

MÚSICA DE CÂMARA

«A Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho vai apresentar-se em dois concertos, que encerram um ciclo de trabalho em que foram preparadas obras L. Leo, A. Vivaldi, J. Haydn, S. Barber, M. Goleminov e J. Strauss.

Os concertos em causa terão

lugar nos dias 29 e 30 de Janeiro, ambos às 21h30, no primeiro caso na Sala Pinto Magalhães do Hotel PraiaGolfe, em Espinho e no segundo no Auditório Municipal de Gondomar.

A Direcção da Orquestra está a cargo do maestro presidente Kamen Goleminov.

VITOR DA SILVA BRITO

AGRADECIMENTO

Faleceu no passado dia 22 em Biarritz, França Vitor da Silva Brito, casado com Lucinda Amélia Brito, pai de Cristina, João e Manuel Fernandes Brito, irmão de Jeni da Silva Brito

A Família vem reconhecidamente agradecer por este meio, a todas as pessoas que compareceram no funeral e Missa de 7.º dia, realizados na Igreja Matriz no dia 27 e 28 do corrente mês

O PERGUNTADOR

Tempos atrás, figura conhecida da Sociedade Espinho Novo, proprietária do Edifício S. Pedro, garantia ao «Perguntador» que o Cinema S. Pedro abriria as portas ao público em Janeiro. Estava garantida a exploração pelos Filmes Castello Lopes e os cartazes referentes aos três primeiros filmes a serem exibidos já lá estavam, como ainda estão. Estamos no final do mês e... nada. O que se terá passado? Terá havido extravio de bobines? Ou alguma coisa de mais grave? Os cinéfilos espinhenses (e não só) continuam pacientemente à espera...

A. M.



ORFEÃO DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 28.º dos Estatutos, convoco os srs. associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Janeiro de 1993, pelas 21h30 na antiga Escola Primária da Rua 23, desta cidade de Espinho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Apreciação do Relatório e Contas da Direcção relativos ao ano de 1992;

2 — Discussão e aprovação dos mesmos;

3 — Outros assuntos de interesse para a Colectividade.

Espinho, 2 de Janeiro de 1993.

O Presid. da Assembleia Geral,
a) *Marçal de Oliveira Duarte*

Se à hora marcada não estiver número legal de sócios a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

CERTIFICO NARRATIVAMENTE, para efeitos de publicação, que neste Cartório, a cargo do Notário, DOMINGOS ANTÓNIO DE SOUSA FERREIRA, e no livro de notas para escrituras diversas n.º 120-A a folhas 15, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 15/1/93, na qual ERMELINDA DO COUTO SOARES MIRANDA VALENTE, viúva, natural de Espinho, onde reside na rua 22, n. 275, 3.º declarou:

Que é dona, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos:

a) — Pinhal e mato, com a área de mil e sessenta e três metros quadrados, sito no lugar do Tanque ou Esmoães, da dita freguesia de Anta, a confinar do norte Maria Milheiro de Sousa, sul proprietária, nascente e poente rêgo, inscrito na matriz, em nome da justificante, sob o artigo 2958, com o valor tributável de quinhentos e setenta e nove escudos e a que atribui o valor de QUATROCENTOS CONTOS.

b) — Pinhal e mato, com área de trezentos e vinte e três metros quadrados, sito no mesmo lugar, e confinar do norte e sul Maria Milheiro de Sousa, nascente rêgo, poente a

mesma Maria Milheiro de Sousa, inscrito na matriz em nome da justificante, sob o artigo 2956, com o valor tributável de mil quatrocentos e sessenta e dois escudos e a que atribui o valor de CINQUENTA CONTOS:

Estes prédios não estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho,

E que possui os referidos prédios há mais de vinte anos, em nome próprio, — pois fora casada no regime de separação de bens, — e sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os prédios por usucapião não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme ao original

Espinho, 15 de Janeiro de 1993.

A Escriturária Superior,

a) *Maria Julieta Santos Carvalho de Castro*

«ESPINHO VAREIRO» N.º 674-93.01.29

NECROLOGIA

CELESTE GOMES SILVA

Nesta cidade, faleceu no dia 19, Celeste Gomes Silva, de 84 anos, Solteira

GLÓRIA DE SÁ PEREIRA

Em Paramos, faleceu no dia 21, Glória de Sá Pereira, de 84 anos, viúva de José António Soares da Costa.

RGA 92.0
RADIO GLOBO AZUL
E SPINHO MHz

Informação em Simultâneo
com Radio Nova C.M.R.

Noticiário Regional
12h e 19h

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 29
FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Sábado, 30
FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Domingo, 31
GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Segunda-feira, 1
FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Terça-feira, 2
FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Quarta-feira, 3
FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Quinta-feira, 4
FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT	720335
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

ANTA

J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109

PARAMOS

J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.º	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.º — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

Nacional de Juniores A

SALGUEIROS, 1-ESPINHO, 1

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	F-C	P
1.º Boavista	17	17	0	0	72-05	34
2.º F.C.Porto	17	15	1	1	78-05	31
3.º Espinho	17	10	4	3	31-14	24
4.º A. Coimbra	17	11	2	4	34-16	24
12.º Celoricense	16	1	0	15	07-78	2

JOGO PARTICULAR

ESPINHO, 1 AC. COIMBRA, 1

No Jogo de homenagem a Celiseu promovido por um grupo de amigos, o Sp. de Espinho empatou a uma bola com a Académica de Coimbra

ANDEBOL

FEMININO

ESPINHO, 16-PORTO SALVO, 16

VOLEIBOL

NACIONAL

SP. Espinho, 0-Leixões, 3
(14-16, 11-15 E 9-15)

Esmoriz, 0- Ac. Espino, 3
(2-15, 0-15 E 8-15)

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	D	«Sets»	P
Sporting	20	20	0	60-05	60
Leixões	20	16	4	49-20	52
Benfica	20	15	5	50-23	50
A. Espinho	20	14	6	49-27	48
Castelo da Maia	20	13	7	50-30	46
A. Alunos	20	11	9	38-28	42
Nacional	19	9	10	31-37	37
S. Mamede	20	8	12	31-40	36
S. Miguel	20	8	12	32-43	36
S. Espinho	20	2	18	14-57	24
Lusitana	20	2	18	08-57	24
Esmoriz	19	1	18	07-55	21

**NÃO FUME
EM RECINTOS
DESPORTIVOS
FECHADOS**

JÁ TEM OUTRA VEZ 337 DIAS

Do Manifesto Eleitoral do Partido Social Democrata, para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro de 1989:

Desporto

3.2 Prosseguirão as diligências pela criação de um complexo desportivo equilibrado com dimensão e dignidade adequadas às realidades desportivas, económicas e sociais do concelho, previligando a construção de um estádio municipal com pista para atletismo, um pavilhão polivalente, um centro de estágio, um hotel para desportistas, um circuito de manutenção e uma casa de desportos aberta às colectividades populares do concelho.

(PROMESSA MELHORADA E ACTUALIZADA)

HOQUEI EM PATINS

NACIONAL 3.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

AC. ESPINHO, 3-CUCUJÃES, 3

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE B -- 1.º Cucujães, 3-8; 2.º Arezede, 3-7; 3.º Académico de Espinho, 2-5; 4.ºs Vigorosa e Escola Livre, 2-4; 6.º Valadares, 2-3; 7.º Carvalhos, 3-3.

REGIONAL -- INFANTIS

AC. ESPINHO, 0-PORTO, 0
AC. ESPINHO, 2-DESP. PÓVOA, 2

INICIADOS

AC. ESPINHO, 2-PORTO, 2
VALONGO, 3-AC. ESPINHO, 2

PONTUAÇÕES -- INICIADOS -- 1.º F. C. do Porto, 5 jogos e 14 pontos; 2.ºs Académica de Espinho e Santa Cruz, 5-11; 4.º Vigorosa, 5-9; 5.º Valongo, 5-8; 6.º Nortecoopes, 5-7.

INFANTIS -- 1.º F. C. do Porto, 5-14; 2.º Carvalhos, 5-13; 3.ºs Académica de Espinho e Académico, 5-10; 5.º Infante Sagres, 5-7; 6.º Desportivo da Póvoa, 5-6.

MIRA D'OURO

UM CONVITE À PROSTITUIÇÃO?!...

Têm visto, e disseram-nos:

- Que no local da feira, reservado à venda de peixe, se pratica a prostituição à «má cara»!
- Que, se porventura há quem lhes (aos praticantes de tal amor) diga alguma coisa, têm logo resposta condizente com os desavergonhados que para ali vão!
- Que, por vezes, a resposta é de tal arrojo, que (elas) chegam ao cúmulo de, mesmo à beira do companheiro, desafiarem a pessoa, se é masculino!...

Que a pouca vergonha é um facto, é uma realidade. Por isso, não duvidamos, absolutamente nada, daquilo que nos disseram.

Assim, solicitamos ao Sr. Vereador Municipal, encarregado das Feiras e Mercados, que mande «tapar os buracos por onde estes ratos» se infiltram. E mais, que solicite ao Sr. Comandante da P.S.P., no sentido duma maior vigilância do local, a fim de evitar-se tal prática.

Evidentemente que, com tantos exemplos que todos os dias nos metem pela porta dentro, através da comunicação social, nomeadamente pela TV., a proliferação é tal, que não nos admiramos nada de que, num amanhã muito próximo, seja de «bom-tom» praticar-se o sexo mesmo à beira dos familiares!

Que pouca vergonha em que estamos!

E, por favor, não lhe chamem fazer amor, porque a palavra AMOR deve ser muito respeitada, visto que significa amizade profunda, doação total, entre seres que se entregam, mas para uma vida-a-dois, honesta. Ao que agora vulgarizam com o «fazer amor», chamem-lhe praticar sexo (que assim é que deve ser!) tal como os cães, gatos, galinhas e outros irracionais!

Lá dizia aquele nosso amigo, logo após o 25 de Abril:... «quando vier a lei do galo!...» — e ela cá está, infelizmente!

Pouca vergonha!

Com quem andam «os filhos dos outros?...» Sim, porque, afinal, nunca são «os nossos filhos» que prevaricam!...

... Não será assim?...

ESPINHO, CIDADE DOS CÃES

Pessoa amiga, veio ter connosco, revoltada, porque determinado cãozinho andava, pela trela do dono, na Rua 19, de canteiro em canteiro, «estrumando-os» com excrementos.

Evidentemente, que não é só este conhecido cãozinho que «estruma» os ditos canteiros: agora vêem-se cães, cães, cães e canzárrões pelas trelas dos donos, «estrumando» canteiros de jardins, passeios e ruas em todos os quadrantes (de norte a sul, do leste a poente), transformando esta Cidade, que poderia ser uma Cidade limpa em cidade emporcalhada!

Se, às segundas e sextas-feiras, por força das circunstâncias Espinho é uma Cidade com lixo por todos os cantos, não está certo que os donos dos canídeos queiram os ditos e simpáticos

animaizinhos para emporcalharem tudo, porque ninguém está isento de se emporcalhar também e, logicamente, ajudar a sujar ainda mais o que já está tão sujo!

Acabe-se, por favor, com esta «praga»!

Quem quiser ter os ditos e úteis animais, que lhes arranje local próprio, em casa, para evacuar. De contrário, se não os puder ter, não tenha!

Talvez que, se se lançasse uma «taxa camarária», para este efeito (conforme alguém nos alvitrou), é possível que a «praga» de termos uma Cidade emporcalhada deixasse de existir!

Pela nossa parte, e porque estamos inteiramente de acordo com o prezado leitor que nos deu este alvitro, corroboramos da sua opinião. Mas a última palavra, terá de ser a de quem pode!

MAIS UM CONCERTO DE ÓRGÃO NA NOSSA MATRIZ

No passado domingo aconteceu mais um Concerto de órgão nesta Cidade, tendo por cenário a nossa bela Igreja Matriz e por instrumento o magnífico órgão de tubos; por instrumentistas, dois concertistas franceses.

Desta vez, o motivo foi a colaboração inter-cidades geminadas recentemente (Espinho e Brunoy).

O concerto, foi como muitos outros: o virtuosismo dos organistas a tornar-se notório, fazendo-nos lembrar alguns célebres músicos clássicos, por exemplo aquela música que tinha por «pano de fundo» o carrilhão dum relógio. Gostamos dos arranjos!

Só não gostamos da actuação de algumas pessoas bem vestidas, que tinham medo de se chegarem a outras menos bem vestidas, como se estas fossem portadoras de peste!

Que diabo! Se nos chamamos cristãos, porque actuamos assim?!

Também reprovamos a atitude das pessoas que, durante o concerto, conversam e riem, não tendo o mínimo respeito por aqueles que gostam de apreciar a música! Se o que se estava a passar não lhes interessava, porque não saíam, deixando o lugar vago para quem gostasse de ouvir e apreciar o Concerto?

Será que as pessoas já vão ali, por ir? Mas, sendo assim, quem as obriga a tal?!

Vamos começar a aprender a respeitar os outros?...

O SEXTO ANIVERSÁRIO DO ROTARY CLUB DE ESPINHO

Fomos convidados a estar presentes nesta Festa de comemoração dos 6 anos de vida desta Colectividade, mas por motivos alheios à nossa vontade à última hora não pudemos comparecer, o que nos causou muita pena.

Sabemos o quanto esteve concorrida a dita Festa, bem como da sua boa organização, como aliás é apanágio desta Agremiação, criada para estar ao serviço das comunidades.

Nem outra coisa seria de esperar.

Sinceramente, esperamos, numa próxima oportunidade, não faltar com a nossa presença física, embora o estivéssemos em espírito.

Observador Z

Assembleia Municipal

O destino da ex-escola da Rua 23 voltou à baila. Pela mão da CDU que nega validade a um inquérito pouco credível. Mas o PSD não deixou a Assembleia interferir em responsabilidades alheias.

Entretanto, os motoristas da Câmara poderão continuar a gozar as delícias do aconchego do átrio dos Paços do Concelho.

O destino da ex-escola da Rua 23 voltou a ser debatido na Assembleia Municipal de 18 de Janeiro através de um documento da CDU pondo em causa a validade e a credibilidade do inquérito recentemente realizado pela Junta de Freguesia (JF) de Espinho.

Para a CDU, não se tratava de criticar a intenção da JF mas alertar para um eventual aproveitamento dos resultados obtidos para fins menos claros. A questão não fora discutida e as perguntas não tinham sido formuladas de modo a obter respostas unívocas. Daí que «a credibilidade da consulta fica abalada e os resultados do referendo/inquérito (...) não poderão ser tomados como determinantes de uma vontade manifestada com base em pressupostos falseados, em opções incompletas ou em alternativas não explicitadas».

António Catarino, Presidente da JF de Espinho considerou estar a AM a interferir nas responsabilidades da Assembleia de Freguesia, mãe do referido inquérito.

Tricas à moda de Paramos

Carvalho e Sá, Presidente da JF de Paramos interveio para desfraldar a sua solidariedade à congénere espinhense. Avançou depois para a análise conceptual e estilística do

texto de Rui Abrantes. Segundo aquele analista, a moção estava mal feita, era inconclusiva e não tinha substrato. Devia, pois, ser humildemente retirada.

Rui Abrantes repetiu os argumentos anteriormente defendidos por Jorge Carvalho e lamentou: «O Sr. Carvalho e Sá não soube ou não foi capaz de compreender».

Posta à votação após intervalo solicitado pelo PS, a moção seria derrotada pelos 11 votos do PSD, tendo-se registado 10 votos a favor (3 CDU, 7 PS) e 3 abstenções (2 CDS e 1 PS — Abel Gonçalves).

Os 23 da 23

Conseguimos entretanto apurar junto de fonte oficial que apenas 23% dos espinhenses responderam ao inquérito da JF de Espinho sobre o destino a dar à ex-escola da Rua 23. Das 1825 respostas recebidas, num total de 8000 inquéritos distribuídos, 48% dizem apoiar a construção, naquele local, de um novo edifício para sede da Junta, 38% apoiam a adaptação da velha escola a sede e 13.6% responderam nulo ou em branco.

A espera dos motoristas

O PSD derrotou uma recomendação do CDS no sentido da Câmara

assegurar uma sala de estar condigna onde «os motoristas dos veículos afectos à Presidência, vereação e outros Serviços» pudessem permanecer nos intervalos.

É que, para Correia de Araújo, os motoristas tornavam-se «alvos fáceis de uma certa incompreensão e mesmo de alguns comentários injustos e sempre desagradáveis».

Dulce Campos informou que essa sala estava prevista no plano de reestruturação do rés-do-chão do edifício camarário e, portanto, a recomendação estava ultrapassada.

Apenas votaram favoravelmente o CDS, a CDU e o vogal Camilo, Abstenções houve 7, todas do PS.

Vitô informa

* Os honorários como Presidente da Câmara que o falecido Dr. Rito Gomes de Almeida prescindira a favor da Misericórdia ainda não foram entregues devido à burocracia. São-ão após conclusão do processo de habilitação de herdeiros.

* O espaço actualmente ocupado pelo «Cabana» será em breve posto a concurso público por ter acabado o prazo de concessão.

* Foram investidos 815 contos na recuperação de uma fragata porque «é de interesse para Portugal e para a região» (sic).

* Foi feito um vídeo sobre Espinho. «Andámos de avionete e lá de cima eu vi que em Espinho ainda há muito verde» (sic).

* A sala de reuniões da AM voltará a ser digna. Os improvisados gabinetes do PDM, cujas vedações custaram 900 contos, serão deslocados para o rés-do-chão.

O.L.

«RESTAURANTE MARISQUEIRA — A OSTRAS, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00579/880614; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501 992 987; N.º de Inscrição 08; N.º e data de apresentação Ap. 05/93.01.12.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi aumentado o seu capital social de 10.000.000\$00 para 35.000.000\$00, tendo em consequência sido alterados os art.ºs 3.º, 4.º e 8.º do respectivo contrato, e ficado este com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de trinta e cinco milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas, uma de três milhões duzentos e cinquenta mil escudos da sócia, Luísa Cachada Romeu, e outra de trinta e um milhões setecentos e cinquenta mil escudos do sócio, Manuel Silvino Pinto de Azevedo.

4.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de ambos os sócios, sem caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade, nomeadamente comprar e vender veículos automóveis.

§ Único — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a

sociedade em finanças, abonações, letras de favor, avales e responsabilidades semelhantes.

8.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Quando ela tiver sido arretada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário; e

b) Quando houver cessão de quotas a não sócios com inobservância do disposto no artigo quinto.

§ Único — A amortização será efectuada pelo valor que a quota tiver segundo o último balanço aprovado, corrigido com a parte que é à quota correspondente nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data do último balanço.

O Texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 12 de Janeiro de 1993.

A ajudante,

a) Maria Isabel Paquete Torres Soares

«ESPINHO VAREIRO» N.º 674-93.01.29

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — José Gomes Fernandes

Rua 8 N.º 58 — LOJAS 1 E 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEFONE 724290

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Glória Rodrigues
Milton Pinho

SOLICITADORES

RUA 28, N.º 583 - R/C

TELEFONE 720584

ESPINHO

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

Fernanda Queirós

CABELEIREIRA & ESTETICISTA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, RUA 27, N.º 207

(ÂNGULO DAS RUAS 10 E 27)

4500 ESPINHO

TELEFONE 725691

ESPECIALIDADE EM CAFÉS & FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
& GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Portugal Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Telefone: 751760 Fax: 751164

Ambiente

Lá vai praia

A maioria PSD—Fonseca aprovou, no Executivo de 19 de Janeiro, o projecto de execução do passeio da beira-mar, que prevê, entre outras «beneficiações», a eliminação de considerável volume de areia devido ao avanço do actual passeio a poente da Piscina Solário Atlântico.

Vai, pois, ser aberto concurso público para execução da empreitada com a base de licitação

de cerca de 200 mil contos.

Contra o Presidente Romeu Vitó, que diz estar a zona «estabilizada em relação às investidas do mar, com cerca de 150 metros de areal permanente» (sic), manifestaram-se os Vereadores Artur Bártolo, Rolando de Sousa e Teixeira Lopes.

Na sua declaração de voto, Bártolo considera (1) continuar a desconhecer-se quem fez subordi-

nar este projecto ao da piscina, (2) não ter sido dada atenção ao aviso da Direcção-Geral de Portos no sentido de se proceder «a um recuo do alinhamento da esplanada junto à piscina» (sic) e (3) não aparecer no processo qualquer parecer técnico-científico que permita concluir que a costa está estabilizada e não existe qualquer perigo de novas investidas do mar.

A voz dos peritos

Artur Bártolo fundamenta-se também em trabalhos de diversos peritos na matéria.

«O desgaste da costa portuguesa continuará implacavelmente, estando (...) seriamente ameaçados altos valores nacionais, entre os quais (...) os campos de aviação de Espinho e de S. Jacinto (...), diz o Eng.º Espargueira Mendes em «Monografia sobre a costa marítima portuguesa».

«A comissão Técnica de acompanhamento do PDM (...) recomendou (...) uma reapreciação do plano parcial a sul de Espinho face aos condicionamentos existentes, REN e Dec-Lei sobre a faixa costeira e o dado físico que é a regressão da costa e sejam introduzidas ao mesmo alterações fundamentadas, no-

meadamente à zona non aedificandi, estudando-se a possibilidade de eventual remoção das construções existentes», recomendaram a Comissão de Coordenação da região Norte e o Director do Ordenamento do Território.

«A execução de obras costeiras sem correcta antevista da avaliação dos seus efeitos secundários tem originado desequilíbrios na geodinâmica costeira e sujeito, alguns troços da costa a uma erosão marinha acelerada», escreve o Arq.º Paisagista Ilídio Alves de Araújo em «O essencial sobre o litoral português».

«Defender o litoral, gerir com rigor escrupuloso todo este frágil sistema, é um dever de consciência que não compete ao Governo em particular mas a todos os cidadãos.

As autarquias, responsáveis primeiras pela gestão do território, cabe um papel insubstituível na preservação das zonas costeiras», afirma o Eng.º Carlos Pimenta, ex-Secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais.

E Artur Bártolo conclui, lamentando «que a Câmara tenha avançado para o concurso público de uma obra que entra pelo arcal dentro numa profundidade que nalguns casos atinge cerca de 30 metros, sem ter dado ouvidos a entidades competentes que suscitaram muitas dúvidas. Mas o pior ainda foi não ter fundamentado a sua opção em argumentos de carácter técnico-científico que suponho seriam prestados com toda a solicitude pelos Serviços do Ministério do Ambiente».

Estética e segurança

Embora admitindo o valor estético da obra, Rolando de Sousa reconhece o recuo da linha da costa como facto incontroverso «e permanentemente avivado por todos os especialistas da matéria».

E conclui: «A amarga experiência vivida recentemente, com a não existência de um palmo de areia na zona central da cidade é dissuasora de qualquer acção que tenda a reduzir o areal actualmente existente» (sic).

Para Teixeira Lopes, a obra «vai desnecessariamente pôr fim a uma das zonas balneares mais nobres e tradicionais da praia de Espinho, descaracterizando uma zona vocacionada para a praia de banhos e transformando a numa esplanada de duvidoso bom gosto» (sic). Este Vereador realça ainda o facto de não existir «qualquer estudo ou parecer que garanta a consolidação e segurança da costa, antes pelo contrário, o receio de regressão é

uma hipótese provável» (sic). Considera ainda que o projecto é «um risco financeiro, não beneficia ou embeleza Espinho» e «mata uma das características mais preciosas da nossa terra as suas praias» (sic).

Octávio Lima

HÁ 85 ANOS

GATUNAGEM

Continua desenfreada a gatunagem. Das galinhas já passam ao golfe do escalamento.

N'uma das noites da semana passada os carapios conseguiram intromettem-se na capelinha de N.

Senhora d'Ajuda e de lá extorquiram objectos d'ouro que serviam de diorno a imagem da santa e a do menino Jesus.

As autoridades e a policia... dormem.

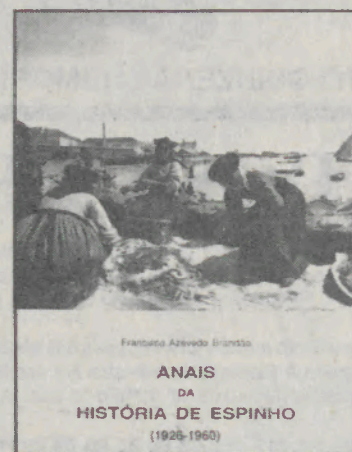
UM SYNDICATO CURIOSO

As amas, as creadas de quarto e as cosinheiras de Orange (New Jersey) acabam de fundar um curioso sindicato. Na semana passada algumas centenas d'estes tyranuetas domesticos celebraram uma reunião em que formularam, entre outros as seguintes reivindicações:

- 1.º Oito horas de trabalho por dia quando muito;
- 2.º Salário de 130 francos por mez.
- 3.º Refeições a horas fixas.

GAZETA D' ESPINHO
26 Janeiro de 1908

NO PRÓXIMO SÁBADO



Dado o pontapé de saída num tipo de iniciativa pouco usual em Espinho, no passado dia 9 com o lançamento público do livro de Edgar Carneiro, «Mar Amar», numa iniciativa da Biblioteca Municipal de Espinho e da Rádio Globo Azul, cabe agora a vez de ser publicamente lançado o 2.º volume dos «Anais da História de Espinho» da autoria do Dr. Francisco Azevedo Brandão.

O evento terá lugar no próximo

LANÇAMENTO DE LIVRO DE AZEVEDO BRANDÃO

sábado, dia 30, pelas 18 horas, na Galeria da Santa Casa, rua 14 n.º 648, e é uma organização conjunta da Junta de Freguesia de Espinho e da Rádio Globo Azul. Neste segundo volume são descritos os principais factos da História de Espinho, entre os anos de 1926 e 1960. Tal como diz o autor na «Apresentação» deste trabalho «não pretendi fazer obra definitiva. Considero-a mais uma achega para a elaboração de uma futura História do Concelho de Espinho. Apenas reivindicando o esforço, a boa vontade e a generosidade que dediquei a esta obra, com o único propósito de prestar um serviço à terra dos meus filhos.»

Uma obra valiosa que será lançada publicamente no próximo sábado, 30 de Janeiro, pelas 18 horas, na Galeria Santa Casa.

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 21/93

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 12 de Janeiro de 1992, foi decidido abrir concurso para adjudicação da «OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 7 MONTRAS NA PASSAGEM INFERIOR AO CAMINHO DE FERRO».

As condições para este concurso encontram-se patentes na Divisão de Administração Geral — Expediente, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16h30 do dia 12 de Fevereiro de 1993, em

envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu, a) *llegível*, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 22 de Janeiro de 1993.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
a) ROMEU ASSIS MARQUES
VITÓ

«ESPINHO VAREIRO» N.º 674-93.01.29

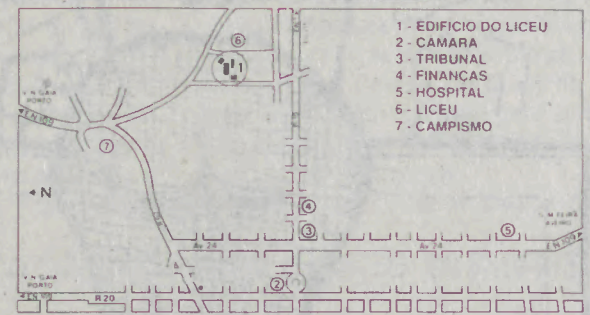
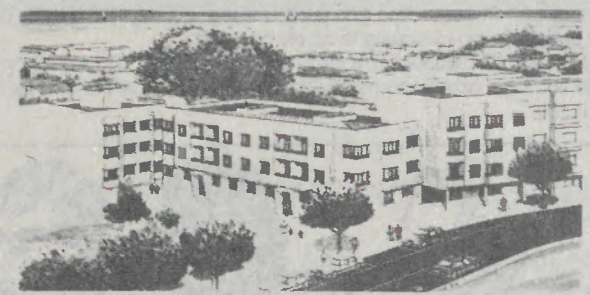
PARA VIVER NO MELHOR DE ESPINHO, QUAL É A OPÇÃO?

ASSINALE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DA HABITAÇÃO QUE QUER PARA SI.

- Habitação T2, T3 e T4 com ótimas áreas.
- Localização na principal rua da zona residencial de Espinho.
- Junto ao Liceu de Espinho.
- Edifício próximo da melhor zona comercial e de lazer da cidade.
- Átrio de entrada em mármore vidro.
- Amplas salas.
- Cozinha mobilada.
- Quartos de banho com móveis e acessórios.
- Instalação de TV - satélite em toda a habitação.
- Rede de gás.
- Vídeo-porteiro.
- Arrecadações.
- Caixilharia de alumínio termolacado.
- Garagens com portão automático de abertura por comando.
- Todas as respostas anteriores.

Facilidades de entrada e financiamento garantido.

VISITE O STAND DE VENDAS TODOS OS DIAS, INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS.



Você sabe como chegar até aqui. Venha.

Edifício do liceu

PROMOÇÃO E CONSTRUÇÃO
TURISFIM

Apartado 20 Macteis
4539 LOUROSA CODEX
Tel.: (02) 7641813 Fax: (02) 7642511
Telex: 25768 INF P

A VASSOURA (265)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

O PREÇO DOS CORRUPTOS

Mais um corrupto foi apanhado pela imprensa. O comedor já tinha sido noticiado há meses mas os governantes de brandos costumes são muito lentos a decidir. Desta feita não houve maneira de fugir com o cu à seringa e tocou à suspensão. O artistinha é Rodrigues de Brito, nem mais nem menos do que o Presidente do Instituto Europeu, para formação profissional (leia-se engorda de muitos pseudo industriais).

Mas a impunidade é apanágio dos governantes. Pelo menos foi nos casos das sisas do Cadilhe, os despachos de Oliveira e Costa, os favores do governo do Casino do Estoril, o geito à Renault do ministro Santos Martins e, relacionado com o agora suspenso Rodrigues de Brito, uma empresa do Grupo Amorim por desvio de um milhão de contos. Os processos foram para o penico menos este último que está a correr os seus trâmites.

Mas se os cães grandes corruptos navegam em milhões de notas há os casos do foro doméstico que tem as bitolas mais acessíveis:

Empenho de autarca (macho) para um emprego pode valer uma sande de presunto e uma garrafa de vinho de marca, ou um frango caseiro, ou uma garrafa de Whisky.

Se fôr fêmea a prenda será um frasquinho de perfume ou um pão de ló, ou uma dúzia de collants.

Para uma PROMOÇÃO:

Se fôr macho:

- Uma caixa de meia dúzia de garrafas de Whisky de 5 anos.
- Um presunto industrial
- Meia dúzia de garrafas de seda

Se fôr fêmea:

- Um anel com um brilhante
- A mesma meia dúzia de garrafas de Whisky de 5 anos (para o marido)

— Um frasquinho de perfume Rocha PARA AUMENTO DE CÉRCEA E CONSOANTE O NÚMERO DE ANDARES

(como numa autarquia do grande Porto)

- 6 mil contos
- Um automóvel de luxo
- Um apartamento T3 no dito prédio para um familiar ou amásia
- Uma viagem de férias às Caraíbas para duas pessoas durante 15 dias.

NÃO É CORRUPÇÃO

- Oferecer um cigarro
- Pagar o almoço num restaurante fora de portas
- Uma palmada nas costas.

CALHAU SOBRE CALHAU

- Ó Queiróz, tu vais ficar na história de Resplendor, pelo muito que eu tenho feito.
- Isso é bom Francisquinha. Mas você não se esqueça que aquela minha demorada diligência em Lisboa deu para comprar dois apartamentos novinhos. O nazi do Risca Larga ajudou-me muito lá na penitenciária.
- Mas isso não conta para que tu fiques nos anais da história desta cidade bananeira onde em boa hora nos instalamos. O que conta é o que eu faço por ti e não o que tu fazes.



A Francisquinha, mulher do delegado Queiróz, enquanto transmitia ao histórico marido, a estratégia da caça ao voto.

CURTAS & GROSSAS

— A tribo tem como novo soba ex-associado em plásticos.

Pelos vistos os régulos já não tem categoria para Espinho vai ver-se livre de uma penhora: o Dormideira já não interessa nem à Mata Hari.

— Anda tudo aflito com o nico do areal que passeio da beira-mar vai comer e ninguém se aflige com o areal da praia da baía estar no verão por conta do voleibol...

— Continuam a fazer-se barracos para habitar nos terrenos dos blocos da Marinha de Silvalde.

Se estivessem à vista dos jogadores de golfe já tinham ido abaixo.

— Vieram uns Xicos espertos de uma freguesia próxima colar nas paredes e outros locais da cidade uns cartazes anunciar uma festança.

Esperemos que a Câmara faça valer os seus direitos.



— IH, IH, IH, afinal há mais corruptos do que doentes com Sida.
-- Eh, Eh, é uma epidemia galopante.

A EPIDEMIA

Abaixo os corruptos e os videirinhos.
Que a todo custo querem ser riquinhos;
Fora com a cáfila corrupta de passivos
Que são mais, muitos mais, que os activos;
Prisa para todos os reles descarados
Que nos contos de vigário são formados
E mamam em tudo que dê tostões
Para andarem emproados, armados em barões;
São aos molhos os casos de corrupção
Desde o príncipe na Holanda ao ministro no Japão,
Do Presidente no Brasil Carlos de Melo,
Ao lusitano mais descarado e samêlo

Tudo serve para corromper pulhas
Que têm no sangue o gene dos traulhas.
São as empreitadas fora intra-muros,
As peritagens de acidentes nos seguro
Os passes de futebolistas em qualquer lado,
E instalações de ar condicionado.
Corrompem-se militares para livrar mancebos
E fiscais camarários gananciosos e gebos.
Corrompe-se o político e o politiquero
Em questões que dêem montes de dinheiro
E até o diabo no seu império infernal.
É corrompido, à certa pelo vil metal.

Poeta Acácio

ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

-- Afinal quando é que abre o Cinema S. Pedro?



ESPINHO
vareiro

Museu Marítimo e Reg. de Ilhavo
3830 Ilhavo